



## Introdução

Este projeto visa capilarizar apresentações do espetáculo O Presente, que teve seu processo de pesquisa desenvolvido a partir de 2016 e estreia oficial em 2018. Voltado para o público infantil e baseado na linguagem circense, o espetáculo já fez mais de 70 apresentações, participando de festivais como o 23º Festival Isnard Azevedo e o Festival de Verão da Casa do Palhaço.

O Presente se trata de um solo de palhaço em que o público presencia o aniversário de Billy, mais precisamente o momento da abertura de seu presente. Brincando com elementos como mágica, malabares, equilibrismo, dança, música e teatro de animação, essa peça sem falas traz o público para o universo do palhaço, vivendo com ele as alegrias e frustrações de um grande dia. O riso como ponte de encontro possibilita à criança experimentar diferentes emoções, que nem sempre podem ser expressas em palavras, e guardar na lembrança o afeto criado.



Hoje é um grande dia e merece um grande presente!
Billy chega ansioso para recebê-lo. O que seria um simples desembrulhar acaba se revelando em muitas surpresas. Em meio à aparição inesperada de um convidado, mágicas, malabarismo, equilibrismo, dança, música e inúmeras trapalhadas, Billy nos transporta ao universo do palhaço por meio da relação criada com os convidados.







## Histórico

A construção do espetáculo é especialmente pensada para o público infantil. Desenvolvendo desde 2016 o contato em escolas com crianças entre 1 e 11 anos, foram apresentadas 96 vezes o espetáculo "Esquetes Infantis", que a partir da linguagem circense foi o meio de conexão entre Billy e o universo das crianças. Uma pesquisa de muita empatia e abertura, permitindo ao Palhaço deixar-se envolver e abrir os campos de possibilidade ao encontro.

Em 2018, o trabalho passa por um processo de criação com a atriz e diretora Vanderléia Will e, juntamente com a orientação de Rhaisa Muniz e Alex de Souza, com cenografia de Juliano Valffí, estreiam oficialmente o espetáculo em setembro de 2018. Já no novo formato, fez mais de 70 apresentações, passando por 7 cidades e festivais como o 23º Festival Isnard Azevedo e o Festival de Verão da Casa do Palhaço, além de presença em diversas escolas, creches, associações comunitárias, shopping centers, buffets, parques e empresas, incluindo uma contratação do Sesc Prainha, de Florianópolis.

## O Artista

POR TRÁS DA MÁSCARA se encontra Allan Ortega Monteiro, nascido em São Paulo e formado em Economia pela Unicamp. Deixou de lado a formação para seguir o caminho da palhaçaria: um encontro com a possibilidade de se comunicar de uma forma mais direta, mais genuína, libertando o humano que há em nós.

Formou-se na Escola de Palhaços do Circo da Dona Bilica, onde também fez residência por um ano. Teve contato com diversas referências nacionais e internacionais da área como Ésio Magalhães, Tiche Vianna, Ricardo Puccetti, Pepe Nuñez, Vanderleia Will, Claudio Thebas, Chacovachi, João Carlos Artigos, Sílvia Leblon, João Lima e Ramón Merlo.

Com o número "O Apito", dirigido por Vanderléia Will, já apresentou em festivais e encontros de 8 estados brasileiros. Como palhaço doutor, faz parte do projeto (A)Gentes do Riso, da Traço Cia de Teatro. Desde 2017, alcança um público médio de 6 mil pessoas por ano.





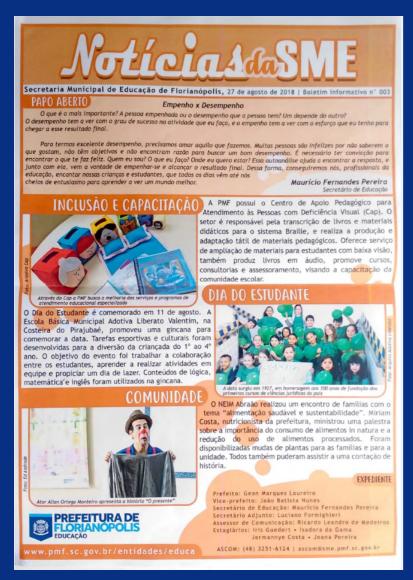




- **Som:** Aparelho de som com CD player
- Iluminação: Sugestão acima (a peça é adaptável a qualquer espaço)
- **Palco:** Italiano ou semi-arena (mínimo de 4x4 metros)

- Montagem: 60 minutos (120 minutos com luz)
- **Desmontagem:** 30 minutos
- Transporte: Uma mala (84x53x40 cm)
- **Peso:** 28 kg

## Clipping



Jornal da Secretaria Municipal de Educação





Festival de Verão da Casa do Palhaço

23° Festival Isnard Azevedo (Floripa Teatro)







palhacobilly@gmail.com



palhacobilly.com



palhacobilly